

**DISCIPLINA: FLH 0649 - História da África**

**PERÍODOS: VESPERTINO e NOTURNO**

**Profa. Dra. Leila M.G. Leite Hernandez.**

**2º semestre de 2018.**

### **EMENTA E OBJETIVOS**

A proposta central deste programa é problematizar temas de História da África desde os anos de 1870 até os anos 1950, quando se formaram os movimentos de independência, criando possibilidades para o desenvolvimento do espírito crítico e o interesse pela pesquisa por meio de aulas dialogadas, debates e seminários direcionados à análise de leituras programadas e de fontes documentais. Tem como alvo compreender as resistências e conexões frente às práticas administrativas coloniais e a circulação de atores, ideias, conhecimentos e pessoas, identificando como foram produzidos, como e onde foram reinterpretados e os limites de suas transformações.

Trabalharemos com uma perspectiva de estudos comparativa, da qual decorrem os objetivos centrais desta disciplina, quais sejam: compreender a complexa dinâmica estabelecida por interdependências mútuas da história da África, Américas e Europa; identificar processos históricos, dinâmicas sociais e culturas em movimento; discutir a itinerância das lideranças africanas e a afiliação de ideias frente às questões relativas à situação colonial e aos nacionalismos.

### **TEMAS e BIBLIOGRAFIA**

#### **1)Imagens da África (uma aula)**

Apresentação comentada do programa da disciplina e do documentário “Ngwenya, o crocodilo” (2007) Diretora Isabel Noronha; apresentação de Malagantana Valente Ngwenya. Moçambique: Ébano Multimídia, duração de 90’.

## **2) Olhares africanos sobre a idéia de África (uma aula)**

HOUNTONDJI, Paulin J. “Conhecimento de África, conhecimento de Africanos: Duas perspectivas sobre os Estudos Africanos”. In *Revista Crítica de Ciências Sociais*. Centro de Estudos Sociais. Laboratório Associado da Universidade de Coimbra, Março 2008, p149-160. (<https://rccs.revues.org/699>)

## **3) Aspectos introdutórios sobre o Islame nas regiões ocidental e central da África ( duas aulas)**

M'BOKOLO, Elikia. Dinâmicas sociais múltiplas p.132-154.

COQUERY-VIDROVITCH, C. e MONIOT, H. Los tempos precoloniales y el movimiento social: el islam en el siglo XIX. In. In *Africa negra de 1800 a nuestros dias*. Trad. Irene Castells e Joana Masgrau. Barcelona: Editorial Labor, 2ª. Edição, 1985, p.219-227.

## **4) As fontes manuscritas, as fontes orais, a arqueologia e a linguística. (2 aulas)**

Ki-ZERBO, J. Introdução Geral. In: KI-ZERBO, J. (coord.) *História Geral da África: I Metodologia e pré-história da África*. Trad. Beatriz Turquetti et alii, revisão técnica Fernando A. Albuquerque Mourão et alii. São Paulo: Ática; [Paris]: UNESCO, 1982, 21-42. (Há uma versão da edição brasileira em pdf).

FARIAS Paulo Fernando de Moraes. “Tombuctu, a África do Sul e o Idioma Político da Renascença Africana”. In *II Conferência Nacional de Política Externa e Política Internacional – CNPEPI: “O Brasil no mundo que vem aí”*. Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG / Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais – IPRI, 2007. (docplayer.com.br/14119800-Tombuctu-a-africa-do-sul-e-o-idioma-politico-da-renascença-africana.html).

## **5) A nova consciência planetária e os viajantes( duas aulas)**

PRATT, Mary Louise. **Introdução: crítica na zona de contato (cap.1)**e “Ciência, consciência planetária e interiores”(cap2). In: *Os olhos do*

*império: relatos de viagem e transculturação*. Bauru/São Paulo: EDUSC, 1999, respectivamente p. 23-38 e p. 41-75.

SAID, Edward. “Territórios sobrepostos, histórias entrelaçadas”. In: *Cultura e imperialismo*. Trad. Denise Bottman. SP: Cia das Letras, 1995, p.33-45.

### **6) Os significados da Conferência de Berlim e as remodelagens do continente africano (uma aula)**

ATA GERAL REDIGIDA EM BERLIM EM 26 DE FEVEREIRO DE 1885. In BRUNSCHWIG, Henri. *A partilha da África Negra: 1880-1914*. SP: Ed. Perspectiva, 1974, p.78-91.

M'BOKOLO, Elikia. “As zonas de influência”. In *Antologia da fotografia africana e do oceano Índico*. Éditions Revue Noir/ Secretaria do Estado da Cultura/ Pinacoteca do Estado de São Paulo, 1998, p.10-15.

HERNANDEZ, Leila M.G. Leite. “O processo de roedura do continente e a Conferência de Berlim”. In HERNANDEZ, Leila M.G. Leite. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*, 4ª. Ed., SP: Selo Negro, 2008, p.45-69.

### **7) As resistências africanas e a missão civilizadora posta em questão (uma aula)**

MENESES, Maria Paula G. “O ‘indígena’ africano e o colono ‘europeu’: a construção da diferença por processos legais”. In *E-Cadernos CES: Identidades, cidadania e Estado*, no. 7, 2010. (<https://eces.revues.org/403>)

MABEKO-Tali, Jean-Michel. “Considerações sobre o despotismo colonial, e a gestão centralizada da violência no Império colonial francês” In *Varia História*, vol.299, no. 51. BH: Sept/Dec., 2013. (Leitura complementar). ([www.scielo.br/scielo.php?pid=S010487752013000300006&script=sci...tln.g...](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010487752013000300006&script=sci...tln.g...))

M'BOKOLO, Elikia. “África Central: o tempo dos massacres”. In: FERRO, Marc (org.) *O livro negro do colonialismo*; trad. Joana Angélica. R.J.: Ediouro, 2004, p.502-539.

## **8) O Pan-africanismo e a Negritude (2 aulas)**

KODJO, Edem e CHANAIWA, David. “Pan-africanismo e libertação”. In *História geral da África*, volume VIII. *A África desde 1935*. Editado por Ali A. Mazrui e Christophe Wondji. Brasília: UNESCO, 2010, p.895-92. *(disponível em pdf)*.

ELUNGU P.E.A. “África em busca da sua ideologia”. In: *O despertar filosófico em África*; trad. Narrativa Traçada, revisão José Miguel Cerdeira. Luanda: Mulemba /Portugal: Pedagogo, p. 70-91.

## **9) A itinerância das ideias, pessoas e textos (uma aula)**

HERNANDEZ, Leila Leite. “A itinerância as ideias e o pensamento social africano”. In: *Revista anos 90*, dez. 2014.

## **10) Os nacionalismos em África (uma aula)**

NASCIMENTO, Augusto. “Dos nacionalismos às independências em África: Ensaio de problematização de percursos políticos em África”. In NASCIMENTO, Augusto e ROCHA, Aurélio (org.) *Em torno dos nacionalismos em África*. Moçambique: Alcance, 2013, p.11-42.

## **11) O pós-independência: um balanço (uma aula)**

COELHO, João Paulo Borges. “Abrir a fábula. Questões da política do passado em Moçambique”, mimeo, 2011.

### **OBSERVAÇÃO:**

A bibliografia poderá ser expandida conforme os interesses dos alunos.

Os temas seguirão a ordem deste programa, mesmo que haja interrupção das-aulas).

### **AVALIAÇÃO**

Serão duas avaliações sendo que a primeira constará de fichamentos de todos os textos de leitura obrigatória do primeiro ao oitavo tema (inclusive) e deve ter de três a cinco páginas. **Portanto, a entrega será na aula em que será tratado o nono tema.**

Já a segunda avaliação consta de resenha de obra escolhida entre os livros apresentados. Deverá conter os textos de leitura obrigatória e complementar e as anotações feitas em sala de aula. Deverá ser entregue na última semana de aula.

Seguem algumas obras literárias de autores africanos dentre as quais o (a) aluno (a) deverá escolher uma para o seu trabalho final:

- 1) ACHEBE, Chinua. *O mundo se despedaça*. SP: Editora Ática, 1983.
- 2) ACHEBE, Chinua. *A flecha de Deus*. SP: Companhia das Letras, 2011.
- 3) ALMEIDA, Germano. *A morte do Ouvidor*. CV: Ilhéus Editora, 2010.
- 4) BÂ, Amadou Hampâté. *Amkoullel, o menino fula*. SP: Palas Athena/Casa das Áfricas, 2003.
- 5) GORDIMER, Nadine. *A Arma da Casa*. SP: Companhia das Letras, 2000.
- 6) NAIPUL, *A Máscara da África*. Vislumbres das crenças africanas. SP: Companhia as Letras, 2011.
- 7) VIEIRA, Luandino . *Luuanda* (web. Letras. [up.pt/ftopa/Livros/16.%20Luuanda%20há%2050%20anos.pdf](http://up.pt/ftopa/Livros/16.%20Luuanda%20há%2050%20anos.pdf)).
- 8) ALI, Ayaan Hirsi. *Infidel- A história de uma mulher que desafiou o islã*. Trad. Luiz A. de Araújo. SP: Cia das Letras, 2007.
- 9) PEPETELA. (Artur Pestana). *Mayombe*. Lisboa: Edições 70, 1982
- 10) Coelho, João Paulo Borges. *As Visitas do Dr. Valdez* (2004: Prêmio José Craveirinha da Literatura). Caminho, 2004
- 11) Coelho, João Paulo Borges *O Olho de Herzog* (2009: Prêmio Leya).

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

Serão quatro os critérios de avaliação: 1) adequação entre o enunciado do tema e os textos utilizados; 2) clareza na redação; 3) organização e capacidade de articulação entre o tema escolhido, as informações e análise, o que pressupõe a leitura da bibliografia obrigatória; 4) capacidade de análise dos processos históricos e das dinâmicas sociais.

**PLANTÃO DE DÚVIDAS**

Às quartas-feiras das 17h30 às 19h30, agendado por meio de mensagem para [leila.h@uol.com.br](mailto:leila.h@uol.com.br).

**RECUPERAÇÃO**

Serão observados os critérios previstos na Resolução COG 3583/1989 que define que terão direito à recuperação os alunos que tiverem frequência mínima regimental de 70% e nota mínima 4.0 (quatro).

**D.H.-FFLCH-USP, 20. Semestre de 2018.**